

A Enfermagem no Brasil

Edith Fraenkel

O fac-símile "A Enfermagem no Brasil" foi publicado no "Annaes de Enfermagem", Rio de Janeiro, v. 1, n.1, p8-11, maio 1932. O artigo original encontra-se à disposição do leitor na Biblioteca Setorial da Pós-Graduação da EEAN/UFRJ.

A ENFERMAGEM NO BRASIL

(EDITH FRAENKEL)

E' a enfermagem um amplo desdobramento do amor materno, o desejo sempre existente nos seres humanos, mais desenvolvido na mulher do que no homem, de auxiliar os que soffrem, proteger os infelizes e como tal deve ter existido desde que o mundo é mundo.

Ao estudar a historia, podemos vêr que quasi todos os povos da antiguidade se occuparam embora de modo diverso e seguindo theorias diversas, dos cuidados a prestar a doentes.

Destes povos, os Hindu's sobretudo, tinham uma idéa perfeita de principios basicos de enfermagem, os quaes foram descritos com tanta clareza, intelligencia e ao mesmo tempo tão scientíficamente, que poderiam figurar sem desdouro, em qualquer texto moderno de enfermagem.

Como estudo, é curioso a descripção feita num artigo medico desse povo, sobre os predicados indispensaveis ás enfermeiras.

Diz o artigo: "A enfermeira deve ser intelligente, carinhosa para com os doentes, pura de alma e corpo. Deve saber preparar os medicamentos, cozinhar e aplicar qualquer tratamento que o estado do doente requiera. Deve ser habilidosa em massagens, em banhar os doentes, levantá-los e ajudá-los a caminhar. Emfim, deve estar sempre prompta, alerta e prestativa, para tudo quanto fôr preciso".

E não são estas as qualidades que continuamos a exigir na epocha actual?

Passando depois á era christã, temos a formação dos mosteiros, com a sua magnificencia, as Ordens Religiosas e Militares, sociedades bem organizadas que cuidavam dos doentes não só nos hospitaes como em suas proprias casas (fôrma primitiva de enfermeiras visitadoras).

Senhoras ricas e de bôa linhagem, offereciam os seus palacetes para abrigo de pobres e doentes, consagrando as suas vidas a tratá-los, dominadas pelo entusiasmo da nova fé. Foi tambem nesta epocha que viveu S. Francisco de Assis, que abandonando familia, riquezas, a vida despreocupada e cheia de prazeres da juventude, foi viver entre os leprosos, procurando melhorar-lhes a situação social e implantar medidas preventivas, que muito se assemelham ás usa-

das nas campanhas modernas contra a peste branca.

Mas infelizmente, com o andar do tempo, estas sociedades de auxilio foram se corrompendo, devido a dissensões politicas e religiosas.

Começaram a abraçar a profissão de enfermeiras, somente as mulheres desilludidas, que queriam viver isoladas do mundo e sacrificiar-se para expiar peccados commettidos!

Pobres doentes! os seus soffrimentos eram ainda augmentados pelo que viam em redor de si! e para a enfermagem, o baque foi forte! a linha ascendente por ella traçada, começou a descer rapidamente! e foi num estado deploravel que veio encontrá-la o seculo XIX, epocha em que surgiu Florence Nightingale, espirito de escól, que lançou na Inglaterra as bases da enfermagem moderna.

Foi ella quem primeiro reconheceu a necessidade imprescindivel de uma educação solida, como base de progresso para a nobre profissão.

Sobre este ponto, ella assim se exprime numa carta endereçada a uma amiga: "Era desejo meu aconselhar a todas as moças que sentissem vocação para a enfermagem, que se preparassem propriamente antes de segui-la, assim como os homens se preparam para as suas profissões. Nada se consegue de outro modo. Só assim podemos bem auxiliar a Deus, pois Deus nunca auxiliou nem abençoou trabalho mal feito."

Florence Nightingale nasceu em 1820. Descendente de uma familia ingleza rica, de bôa posição social, recebeu uma educação cuidadosa, muito superior á que se ministrava naquella epocha, ás moças de sua idade. Um desejo intenso levou-a á enfermagem, e para poder satisfazer a sua vocação, teve de lutar contra grande opposição da familia.

Na sua sêde de estudo, viajou ella por diversos poizes da Europa, visitando os hospitaes e sobre elles escreveu um estudo comparativo.

Foi sómente aos 31 annos que Florence Nightingale conseguiu iniciar o seu apprendizado de enfermagem em Kaiserwerth e este mesmo foi muito incompleto sendo portanto o seu trabalho mais intuitivo.

A guerra da Criméa trouxe á Florence Nightingale, a oportunidade de mostrar ao mundo, a sua admiravel personalidade. Possuidora de intelligencia lucida, caracter dominante e conhecimento perfeito de detalhes, ella prestou serviços relevantissimos, pelos quaes a posteridade lhe presta justa homenagem.

Acompanhada de 40 enfermeiras praticas embarcou ella para a Criméa indo encontrar os hospitaes de sangue, em deploravel estado. Os soldados doentes não tinham alimentação apropriada ao seu estado e eram corroidos por vermes, num abandono completo! Florence Nightingale tomou providencias immediatas, procurando melhorar o estado sanitario do lugar; mandou instalar privadas, lavanderias e cozinhas. Suppriu os hospitaes de tudo quanto era necessario para cuidar de doentes e, sob a acção incansavel de sua energia, a mortalidade de soldados que era de 40 a 50 % baixou a 22 por mil.

Terminada a guerra, ella só deixou o seu posto depois de se haverem retirado todos os soldados, passando a occupar-se durante alguns annos, com os problemas de saneamento da India.

A nação britanica, offereceu-lhe uma avultada quantia, em signal de gratidão e Florence Nightingale acceitou o dinheiro e com elle construiu uma escola de enfermagem, tencionando dirigi-la pessoalmente. Não logrou porém realizar este seu desejo.

Adoecendo, continuou porém a auxiliar a enfermagem, escrevendo então diversos livros, vindo a fallecer em 1910 contando 90 annos. O seu nome é sempre respeitado e os seus ideaes servem de guia a milhares de moças.

A Inglaterra, illuminada pelas novas theorias lançadas por Florence Nightingale, sobre a enfermagem, fundou diversas escolas, adoptando os novos padrões. Os Estados Unidos não tardaram em seguir o exemplo e possuiu actualmente para mais de 1700 escolas e 200.000 enfermeiras diplomadas e registradas.

Eis-nos chegados aos tempos modernos. Da nossa historia passada, guardamos tambem um vulto venerando, o de Anna Nery, nossa padroeira, conhecida por "Mãe dos Brasileiros", que serviu com carinho e dedicação inexcediveis, nos hospitaes de sangue da Guerra do Paraguay.

Pouco mais temos, a registrar; o nosso accordar foi lento.

Nos hospitaes, as Irmãs de Caridade cuidavam dos nossos doentes e em nossas casas, sempre se encontrou alguém disposto a passar a noite em claro e a dar medicamentos a hora certa.

Era isto sufficiente; sendo a maioria de nosso povo analfabeto, minado por taras? Então este povo, que fórma o nosso paiz, poderia progredir, desenvolver-se com a doença a corroer-lhe o organismo, muitas vezes por ignorar as mais rudimentares regras de hygiene?

Como auxilia-lo? Como abrir-lhe os olhos! e qual seria o futuro desta raça que traz consigo a abater-lhe a energia, a obscurecer-lhe a intelligencia, taras que se multiplicam sob condições tão precarias?

Eram estes os problemas que ha muito se debatiam no Departamento Nacional de Saude Publica. Alguns dos seus medicos, conhecedores dos methodos usados em outros paizes, principalmente nos Estados Unidos, viram que só um serviço de enfermeiras de saude publica, poderia solucionar este grande problema de hygiene e saude publica.

E foi assim que, em 1920 por intermédio do Departamento Nacional de Saude Publica pediu-se um auxilio ao International Health Board, promptificando-se a Comissão Rockefeller a enviar para o Rio de Janeiro, uma missão de enfermeiras Americanas, cuidadosamente escolhidas, para iniciarem o serviço de enfermagem technica.

Ellas aqui chegaram em fins de 1921, e desde então, as moças Brasileiras começaram a encarar a enfermagem sob outro aspecto.

A profissão de enfermeira deixou de ser considerada fonte de sacrificios; quem a abraça, patenteia a satisfação immensa de que se acha possuido.

E' profissão essencialmente feminina, aquella em que a mulher se encontra no seu elemento, trazendo margem a um desenvolvimento e aperfeiçoamento continuos quer moral, mental e intellectual, fazendo resaltar as suas melhores qualidades.

E' a profissão em que o seu caracter é constantemente posto á prova, no delicado mistér de zelar pela vida do proximo, tornando-o mais forte!

Emquanto as enfermeiras Americanas estudavam o nosso meio, procurando organizar um programma de accordo com as nossas necessidades, os medicos da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, já haviam tomado a iniciativa de instruir um grupo de

moças, do melhor modo possível no momento, para poderem começar immediatamente a cruzada contra a peste branca. O trabalho destas moças era muito imperfeito, faltava-lhes base técnica, assim mesmo prestaram relevantes serviços, procurando diminuir as fontes de contágio (distribuindo escarradeiras) ensinando o isolamento dos tuberculosos em seus domicílios e mantendo a vigilância para verificar se os doentes usavam as escarradeiras.

O início desta campanha não foi fácil; o povo não estava habituado a ver-lhe entrar em casa, uma moça desconhecida, fornecendo escarradeira e desinfetante e fazendo um certo número de exigências. De mais a mais, a troca de que?

Não podiam elles comprehender que eram estes os primeiros passos para a repressão da nosas maior inimiga, d'aquella que occupa lugar culminante no número de vidas que ceifa diariamente!

Portanto, não foram sempre sorrisos que acolheram as primeiras visitadoras nas casas dos doentes! e, depois de uma acolhida pouco agradável, era preciso diplomacia e paciência para apresentar-se novamente depois de algum tempo!

Emquanto se ultimavam os preparativos para a abertura da Escola, a missão Americana não perdeu tempo. O serviço já estava iniciado e para se obterem enfermeiras diplomadas, seriam necessários 3 annos. Foi então aberto um curso de emergência, primeiro de 6 mezes, depois de 10, para as visitadoras, afim de melhor preparal-as para o trabalho. Nesse curso, foi-lhes ministrado em linhas muito geraes, noções elementares das materias indispensaveis á comprehensão do serviço.

Foi só em Fevereiro de 1923, que se inaugurou a Escola de Enfermeiras Anna Nery, hoje officialmente reconhecida escola padrão pelo Decreto 20.109 de 15 de Junho de 1931, primeira escola de enfermagem no Brasil, adoptando os methodos mais modernos das existentes nos Estados Unidos, e annexa ao Hospital S. Francisco de Assis.

A Escola recebe alumnas duas vezes ao anno, podendo candidatar-se qualquer moça que não tenha menos de 18 nem mais de 35 annos, de idoneidade moral com instrução secundaria de 4 annos, ficando isentas do exame de admissão, as diplomadas por Escolas Normaes e todas aquellas que tiverem

tido, pelo menos, 4 annos de estudo em cursos secundarios.

O curso da Escola é de tres annos, durante os quaes recebem as alunas instrução theorica e pratica, em 8 horas de serviço diario.

Tres annos, parece muito tempo, mas, como adquirir pratica, dextridade manual, poder de observação, iniciativa, presteza de julgamento, em menos tempo?

E, de mais a mais, o curso pratico é dividido pelos varios serviços do hospital, que são: medicina, cirurgia geral, gynecologia, obstetricia, pediatria, dietetica, sala de operações, doenças infecto contagiosas, ophtalmologia, oto-rhino-laryngologia, ambulatórios e enfermagem de saúde publica. Os cinco primeiros mezes do curso são reservados mais ao estudo theorico fundamental.

Estão ahi talvez uma duzia de serviços, requerendo cada um, technica e conhecimentos especializados, offerecendo ás alumnas, grande variedade de casos para estudo, e tudo isso dividido, pelos 36 mezes do curso!

Será demasiado passar 4 mezes, nunca consecutivos, nas diversas enfermarias de medicina, ou tres mezes nas de doenças infecto-contagiosas? Toda vez que voltam a uma enfermaria, encontram uma novidade em tratamento ou parece que comprehendem melhor os porquês dos menores detalhes.

Como poderão as alumnas fazer em menos tempo, estudos comparativos e observações sobre as diversas doenças, conhecer-lhes os symptomas e as primeiras manifestações de uma grave complicação? Como habilitar-se em menos tempo, a saber quando é chegado o momento opportuno de chamar o medico, por occasião de um parto?

A enfermeira por certo não receita nem diagnostica, mas os seus estudos têm de ser parallelos com os do medico, mantendo porém, uma linha de demarcação bem definida. Ella precisa saber, saber muito, para ter perfeita comprehensão da sua missão, como colaboradora e auxiliar intelligente do medico.

Passando horas seguidas na enfermaria, torna-se ella capaz de observar pequenos detalhes que escapam ao medico, devido aos poucos minutos que o seu exiguo tempo lhe permite passar junto ao leito do doente!

A Escola de Enfermeiras é um internato. Não quer isto dizer que as alumnas vivam enclausuradas, pois uma vez terminado o serviço, o tempo de lazer lhes pertence, podendo sahir á vontade, comtanto que a

hora regulamentar se achem no Internato. Tem esta exigencia por fim salvaguardar a saude das enfermeiras. Quem póde se sentir alegre, paciente, bem humorada pela manhã, para o trabalho, sem ter tido as horas indispensaveis de somno e descanso, a refazerem as energias gastas na vespera ?

Terminado o curso, a enfermeira tem diante de si, um futuro de vasto horizonte e o premio dos seus esforços, está em suas proprias mãos. Da habilidade demonstrada durante o curso, depende o ramo de enfermagem a que ella se vae dedicar.

Temos actualmente em serviço enfermeiras de saude publica e enfermeiras hospitalares, sendo que estas ultimas trabalham no hospital de clinica geral que é o S. Francisco de Assis e no de doencas infecto-contagiosas — o São Sebastião.

Já existem algumas enfermeiras escolares, não tardarão a apparecer as enfermeiras industriaes e os chamados para enfermeiras particulares, não tem mãos a medir!

de todos os Estados chegam pedidos insistentes de enfermeiras diplomadas para organização de serviços de saude publica.

Poderá haver profissão mais bella do que esta de cuidar de doentes, trazer-lhes conforto procurando ao mesmo tempo melhorar a saude dos que nos cercam ?

A escola já diplomou 122 enfermeiras, durante 8 annos de existencia. Destas, 103 estão em trabalho activo Na escola acham-se matriculadas 104 alumnas.

Como podeis vêr, este numero é diminuto, para o que precisamos fazer.

O Brasil precisa de milhares de enfermeiras, para se espalharem de Norte a Sul, em cada recanto de terra, visitando todo lar de pobre afim de levar sãos ensinamentos de hygiene! e assim não tardará o nosso Brasil, tão grande, tão lindo nos seus encantos naturaes, a ser grande tambem e lindo na robustez do seu povo!



*A saude dá essa abundancia de vida e de vigor
repousante que constituem a base solida do erito
e da felicidade humana*